

## 5 DICAS PARA EVITAR PROBLEMAS NA SUA FORMATURA

*O guia prático para comissões que querem decidir com segurança*

**Marcos Roberto Gomes da Silva Filho | OAB/PR 108.795**

**Rafael Bornia Brito | OAB/PR 120.749**

Gomes & Bornia Advogados

## APRESENTAÇÃO

# O que ninguém conta para a comissão antes de assinar.

Você já calculou o risco que a sua comissão está assumindo?

Quando uma turma elege uma comissão de formatura, raramente pensa nos contratos que serão assinados, nos valores que serão movimentados, nas responsabilidades que cada membro estará assumindo ou nos problemas que podem surgir ao longo dos meses de planejamento. A formatura parece simples: escolher uma empresa, assinar um contrato, pagar as parcelas e esperar o grande dia.

A realidade, porém, é bem diferente.

Em mais de 10 anos atuando diretamente no mercado de formaturas — do lado das comissões, das empresas e do judiciário —, vimos de perto o que acontece quando uma turma assina sem estar preparada. Vimos comissões reféns de contratos leoninos. Empresas que sumiram depois de receber meses de pagamento. Presidentes de comissão que responderam pessoalmente por decisões coletivas. Turmas que chegaram ao grande dia sem buffet, sem salão, sem empresa — e sem dinheiro para recorrer.

E a parte mais dolorosa: quase todos esses problemas poderiam ter sido evitados.

Este e-book foi escrito para dar à sua comissão o que ela mais precisa neste momento: informação real, de quem conhece o mercado por dentro. São as cinco questões que aparecem repetidamente nos casos que chegam ao nosso escritório — e que, quando ignoradas, custam caro.

Leia com atenção. Compartilhe com toda a comissão. E ao final, se quiser entender como a Formatura Blindada pode ajudar a sua turma a atravessar esse processo com mais segurança, estaremos à disposição.

**Marcos Roberto Gomes da Silva Filho**

Advogado | OAB/PR 108.795 | Pós-graduado em Direito dos Contratos pela PUC

**Rafael Bornia Brito**

Advogado | OAB/PR 120.749 | Gomes & Bornia Advogados

**POR QUE A FORMATURA É MAIS ARRISCADA DO QUE PARECE?**

Uma turma de medicina arrecada entre R\$ 600 mil e R\$ 2 milhões ao longo do processo de formatura. Uma turma de direito, engenharia ou odontologia pode facilmente movimentar R\$ 400 mil a R\$ 800 mil. São valores expressivos, gerenciados por estudantes sem experiência jurídica ou comercial, sob pressão emocional e social de colegas com expectativas altíssimas.

Do outro lado da mesa, estão empresas com equipes comerciais treinadas para fechar contratos. Pessoas que fazem isso todos os dias, que conhecem cada cláusula, que sabem exatamente o que incluir e o que omitir — e que muitas vezes utilizam técnicas de sedução para acelerar a decisão da comissão antes que ela pense com calma.

***Não é fraqueza da comissão. É uma assimetria de informação que precisa ser corrigida antes da assinatura.***

As cinco dicas a seguir foram construídas a partir de casos reais. Cada uma delas representa um ponto crítico onde, se a comissão tivesse agido de forma diferente, o resultado poderia ter sido completamente outro.

**⚠ Atenção antes de continuar**



# FB

♦ F O R M A T U R A   B L I N D A D A   ♦

Este material tem finalidade educativa e informativa. Ele não substitui a análise jurídica dos seus contratos específicos. Cada processo de formatura tem suas particularidades, e somente uma análise técnica individualizada pode identificar os riscos reais da sua situação.

# FB

## DICA 01 DE 05

## Nunca assine um contrato sem analisar quem está do outro lado.

A comissão está em reunião com a empresa de formatura. O representante é simpático, bem-vestido, cheio de cases de sucesso e vídeos emocionantes de outras festas. Ele mostra o espaço, apresenta o cardápio, faz uma degustação. A comissão gosta. A turma aprova. E o contrato é assinado antes que alguém pense em fazer uma pergunta simples:

### *Mas quem é essa empresa, afinal?*

Esse é o erro mais comum e, frequentemente, o mais caro. A aparência de profissionalismo não é garantia de idoneidade. No mercado de formaturas — onde os contratos são assinados meses ou anos antes do evento —, as consequências de escolher uma empresa despreparada só aparecem quando já é tarde demais.

### O QUE PODE DAR ERRADO

#### A empresa mal-intencionada

Ela existe para captar contratos, receber os primeiros meses de pagamento — e desaparecer. Seu modelo de negócio não é realizar formaturas. É fechar o máximo de contratos possível antes que alguém perceba. Tem site bonito, Instagram ativo, atendimento impecável. E quando a turma percebe o problema, o responsável já mudou de cidade ou encerrou o CNPJ.

Em agosto de 2024, universitários de Maringá relataram um prejuízo de quase R\$ 200 mil com uma empresa de eventos local. Em 2025, a CNN Brasil noticiou uma empresa investigada por golpes em 22 turmas diferentes. Em 2026, uma empresa cancelou uma formatura na véspera do evento. Não são casos isolados.

#### A empresa despreparada

Esse perfil é menos óbvio — e por isso mais perigoso. A empresa é honesta, quer entregar o que prometeu, mas não tem estrutura financeira ou operacional para cumprir o contrato. Quando o dia da festa chega, o buffet atrasa, a decoração não é o que foi prometido, e a empresa não tem caixa para resolver nada na hora. O resultado é o mesmo: uma turma que investiu anos de expectativa em um dia que não aconteceu como deveria.

### O QUE VOCÊ DEVERIA VERIFICAR

- ◆ Consultar o CNPJ da empresa na Receita Federal: está ativa? Há quanto tempo existe? Qual é o capital social declarado?
- ◆ Buscar o nome da empresa e dos sócios — não para ver elogios, mas para procurar reclamações e notícias negativas.
- ◆ Verificar o Reclame Aqui: qual é a nota? As reclamações são respondidas? Qual a natureza dos problemas?
- ◆ Perguntar quais comissões já atenderam e se é possível conversar livremente com elas.
- ◆ Pesquisar os sócios da empresa — não apenas o representante comercial.

#### Por que isso não é suficiente

Essas verificações básicas são um ponto de partida — mas não chegam perto do que é possível descobrir em uma análise técnica. Processos judiciais ocultos, certidões de dívidas trabalhistas e fiscais, análise de patrimônio dos sócios, contato com fornecedores — tudo isso exige acesso a sistemas específicos e conhecimento jurídico para interpretar o que se encontra.

# FB

◆ F O R M A T U R A   B L I N D A D A   ◆

*A análise prévia de uma empresa não é desconfiança. É responsabilidade com o dinheiro e o sonho de toda a turma.*

# FB

## DICA 02 DE 05

# Contrato não assinado não existe. Promessa verbal não vale nada.

"Mas o representante garantiu que haveria open bar de gin premium das 23h às 7h da manhã."

"Ele disse que a decoração seria exatamente como a da foto que nos mostraram."

Essas frases aparecem em processos judiciais de formatura com uma regularidade assustadora. E, invariavelmente, a resposta da empresa é a mesma: isso não está no contrato.

O contrato é a lei entre as partes. O que não está escrito no documento assinado simplesmente não existe para fins jurídicos. Não importa quantas vezes o representante disse, não importa o que o grupo de WhatsApp registrou.

### O QUE ESTÁ — E O QUE DEVERIA ESTAR — NO CONTRATO

Muitos contratos de formatura são tecnicamente corretos, mas estrategicamente vagos. Eles descrevem serviços de forma tão genérica que qualquer entrega mínima pode ser considerada cumprimento contratual. Compare:

#### ⚠ Cláusula vaga — perigosa para a turma

"A contratada fornecerá serviço de buffet com bebidas durante o evento." — Isso significa qualquer bebida, em qualquer quantidade. A empresa pode servir água e sucos e alegar cumprimento total.

#### 💡 Cláusula específica — que protege a turma

"A contratada fornecerá open bar com gin (marca X), vodka (marca Y) e whisky (marca Z), servidos em N pontos de bar, das 23h às 7h, com no mínimo N bartenders, incluindo coquetéis elaborados."

### OS PONTOS MAIS CRÍTICOS DE QUALQUER CONTRATO

1. Multa rescisória: quanto a comissão paga se quiser cancelar? Em que condições a empresa pode cancelar?
2. Reajuste: o valor das parcelas é fixo ou pode ser reajustado? Por qual índice? Com quanto tempo de antecedência?
3. Índice mínimo de formandos: o que acontece se o número mínimo não for atingido? A comissão responde pela diferença?
4. Cláusulas de exclusividade: o contrato exige exclusividade fotográfica? Algumas dessas cláusulas podem ser abusivas.
5. Responsabilidade civil: em caso de acidente, quem responde? Há previsão de seguro de responsabilidade civil?
6. Penalidades por descumprimento: se a empresa não entregar o prometido, quais são as consequências previstas?

***Tudo que não está no contrato pode ser negado. Tudo que está no contrato pode ser exigido. É simples assim.***

O contrato fotográfico merece atenção especial. Ele costuma ser assinado separadamente, quando a comissão já está mais relaxada — e por isso é frequentemente negligenciado. Mas tem cláusulas igualmente

# FB

◆ F O R M A T U R A   B L I N D A D A   ◆

importantes: prazo de entrega, direitos de imagem, formato dos arquivos, quantidade de cliques, política de retenção.

FB



## DICA 03 DE 05

# A comissão precisa estar juridicamente estruturada antes de assinar qualquer coisa.

Imagine que o presidente da comissão, aos 24 anos, assina um contrato de buffet no valor de R\$ 300 mil. O contrato não menciona que ele está agindo em nome de uma coletividade. Alguns meses depois, parte dos formandos desiste e a turma não consegue honrar as mensalidades. A empresa aciona judicialmente — e o alvo é o presidente, em seu nome pessoal.

Isso não é hipótese. É um cenário que vimos acontecer mais de uma vez.

O problema está na ausência de estrutura jurídica adequada. Quando a comissão não tem uma associação de alunos constituída, com CNPJ, estatuto social e ata de eleição, cada membro que assina documentos em nome da turma pode estar assumindo obrigações em nome próprio — não em nome de uma entidade coletiva.

### POR QUE A ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS É TÃO IMPORTANTE

- ◆ Os contratos são assinados em nome da associação — não em nome pessoal dos diretores.
- ◆ A responsabilidade dos membros fica limitada ao que o estatuto estabelece.
- ◆ A associação pode ter conta bancária própria, CNPJ ativo e capacidade de contratar diretamente.
- ◆ As decisões da turma ganham respaldo formal — assembleias com ata, votações documentadas.
- ◆ Em caso de conflito, há um documento que estabelece quem decide o quê, como e com qual quórum.

### O ESTATUTO SOCIAL: MAIS DO QUE UM PAPEL

O estatuto responde questões fundamentais como:

- Qual é o quórum necessário para aprovar ou rescindir um contrato?
- O que acontece se um formando se tornar inadimplente?
- Quem pode assinar contratos em nome da associação?
- Como os membros da diretoria podem ser destituídos?
- Qual é o procedimento para prestação de contas dos recursos arrecadados?

***Presidir uma comissão sem estrutura jurídica adequada é como dirigir sem habilitação: pode funcionar por um tempo, mas quando algo der errado, a consequência é muito pior.***

#### 💡 E o CNPJ e a conta bancária?

A movimentação dos recursos da formatura em contas pessoais dos membros gera riscos tributários, dificulta a prestação de contas e pode ser interpretada como desvio em caso de conflito. A conta bancária da associação vinculada ao CNPJ é a forma correta de movimentar os recursos da turma, com transparência e rastreabilidade.

## DICA 04 DE 05

# Os riscos não vêm só de fora. Fique atento ao que acontece dentro da turma.

Em 2013, a estudante Alicia Dudy, do curso de medicina da USP, foi presa acusada de desviar mais de R\$ 1 milhão dos recursos da formatura de sua turma. Ela era presidente da comissão, tinha a confiança dos colegas — e usou isso para movimentar o dinheiro de forma fraudulenta durante meses.

Esse é um caso extremo. Mas os conflitos internos entre formandos e a comissão são muito mais comuns do que o mercado admite. E raramente envolvem desvio criminoso — na maioria das vezes, o problema é mais sutil e igualmente destrutivo.

## OS CONFLITOS MAIS COMUNS DENTRO DE UMA TURMA

### Inadimplência

Formandos que param de pagar. Em turmas grandes, isso pode comprometer significativamente o fluxo financeiro. Se o estatuto não estabelece regras claras, a comissão fica sem instrumentos para agir — e qualquer medida tomada sem respaldo pode ser contestada judicialmente.

### Desistências no meio do caminho

Formandos que desistem, mas que já têm parcelas pagas e contratos assinados. Quem arca com os custos de rescisão? Sem uma cláusula clara no estatuto ou em um termo de adesão, essa questão vira um campo minado.

### Decisões contestadas

A comissão escolheu um buffet que parte da turma não aprovou. Sem atas de assembleias documentando as deliberações e os quóruns, qualquer formando pode questionar a validade da decisão.

### Falta de transparência financeira

Mesmo sem desvio, a falta de prestação de contas regular gera desconfiança. Formandos que não entendem para onde está indo o dinheiro começam a fazer perguntas — e quando a comissão não tem respostas documentadas, o conflito se instala.

## COMO SE PROTEGER

- ◆ Faça assembleias regulares e documente tudo em ata.
- ◆ Estabeleça no estatuto as regras para inadimplência: prazo, consequências e processo.
- ◆ Crie um termo de adesão individual que cada formando assina, reconhecendo suas obrigações.
- ◆ Faça prestações de contas periódicas com extrato bancário e explicação de cada despesa.
- ◆ Documente todas as decisões relevantes — não apenas as financeiras.

### ▲ Uma comissão transparente é uma comissão protegida

A maioria dos conflitos internos se alimenta de informação insuficiente. Quando a comissão é proativa na comunicação e organizada na documentação, os conflitos diminuem — e quando surgem, há instrumentos para resolvê-los de forma justa.

*Uma comissão organizada não elimina conflitos. Ela cria condições para que sejam resolvidos sem que os membros da diretoria sejam pessoalmente prejudicados.*



## DICA 05 DE 05

# Agir antes é sempre mais barato do que agir depois.

Existe uma ilusão reconfortante que muitas comissões sustentam: a de que, se algo der errado, sempre será possível chamar um advogado e resolver.

A realidade é mais cruel.

Quando a empresa some com o dinheiro, o advogado pode ajudar — mas o dinheiro raramente volta. Quando a empresa cancela a festa na véspera, o judiciário pode condenar — mas a formatura já não aconteceu. Há algo que o direito não consegue restituir: o dia da formatura que não aconteceu.

### O CUSTO REAL DA FALTA DE PREVENÇÃO

O raciocínio de 'resolvo se der problema' ignora um dado fundamental: o momento em que a comissão tem mais poder é antes de assinar. Depois que o contrato está assinado, a margem de negociação diminui drasticamente. Compare as duas situações:

#### ◆ Prevenção — antes da assinatura

- ✓ Poder de negociação nas mãos da comissão
- ✓ Cláusulas podem ser alteradas antes de assinar
- ✓ Empresa problemática descartada a tempo
- ✓ Custo da análise: relativamente acessível
- ✓ Risco: controlável e reduzido

#### ✗ Reação — depois do problema

- ✗ Contrato limita severamente as opções
- ✗ Mudanças dependem de acordo ou ação judicial
- ✗ Rescisão custa multa, tempo e desgaste
- ✗ Custo: ação judicial + prejuízo financeiro
- ✗ Risco: fora de controle

### O QUE A PREVENÇÃO REAL INCLUI

1. Análise da empresa e dos sócios — quem são, há quanto tempo existem, quais processos têm, como se comportam financeiramente.
2. Revisão técnica do contrato — identificando cláusulas vagas, desequilibradas ou abusivas, e exigindo alterações antes de assinar.
3. Negociação informada — quando a comissão sabe o que está no contrato, ela chega à mesa em posição muito mais forte.
4. Estrutura jurídica da comissão — associação constituída, estatuto aprovado, conta bancária vinculada ao CNPJ, ata de eleição.
5. Documentação interna — atas de assembleia, termos de adesão individuais, prestações de contas regulares.

***A comissão que age antes está em posição de negociar. A comissão que reage depois está em posição de pedir.***

## PARA ENCERRAR

## O que fazer agora?

Você chegou até aqui. Isso já demonstra algo importante: a sua comissão está pensando com seriedade sobre o processo de formatura — e esse é o primeiro passo.

As cinco dicas deste e-book não são tudo o que existe para saber sobre o assunto. Elas são um ponto de partida — os cinco pontos críticos que, repetidamente, determinam a diferença entre uma formatura que acontece como sonhada e uma que se transforma em processo judicial.

Mas conhecimento, por si só, não protege ninguém. Uma comissão que sabe que precisa analisar o contrato, mas não tem capacidade técnica para fazê-lo, continua vulnerável.

É aqui que entra a Formatura Blindada.

### O que é a Formatura Blindada?

A Formatura Blindada é um projeto do escritório Gomes & Bornia Advogados, criado para levar às comissões de formatura o mesmo nível de assessoria jurídica e estratégica que, durante anos, esteve disponível apenas para as grandes empresas do setor.

Somos advogados civilistas e contratualistas com mais de 10 anos de experiência no mercado de formaturas. Já atuamos do lado das empresas, das turmas e do judiciário. Ajudamos a elaborar regulamentações para o setor. Acompanhamos de perto os casos mais críticos — incluindo turmas que perderam tudo por não ter tido acesso à informação certa na hora certa.

### Como trabalhamos?

Nosso trabalho começa antes de qualquer assinatura. Entendemos o momento da turma, analisamos as empresas em avaliação, revisamos os contratos com olhar técnico, orientamos a comissão sobre cada ponto de risco e auxiliamos na estruturação jurídica da associação. Atendemos turmas de todo o Brasil, presencialmente ou por videochamada.

### Por que não esperar para ver?

Porque o momento de agir é agora — antes de assinar, não depois. A empresa de formatura com quem vocês estão negociando tem experiência em contratos, equipe jurídica e anos de prática. Sua comissão também precisa ter proteção do mesmo nível.

## Fale com a Formatura Blindada

*Antes de assinar, blinde sua turma.*

📞 WhatsApp: (44) 99180-0642

✉️ marcos@gomesebornia.com.br

📸 @formaturablindada

🌐 formaturablindada.com.br

Marcos Roberto Gomes da Silva Filho | OAB/PR 108.795

Rafael Bornia Brito | OAB/PR 120.749

© 2025 Formatura Blindada. Todos os direitos reservados.